

AULA: Correção dos exercícios sobre A Arte dos Povos da Antiguidade: a Arte Mesopotâmica, a Arte Egípcia e a Arte Grega

Data: 28/04/2020
29/04/2020

Ano: 1ª Série

Professor: Rodolfo Carvalho

CORREÇÃO

BOM ESTUDO!

Nesta aula você irá conferir suas respostas e fará a correção das atividades sobre A Arte dos Povos da Antiguidade: a Arte Mesopotâmica, a Arte Egípcia e a Arte Grega, com base nas chaves de respostas a seguir.

A Arte Mesopotâmica e a Arte Egípcia

Exercícios

1. Porque as artes mesopotâmica e egípcia são consideradas artes pragmáticas?
As artes desses povos são consideradas pragmáticas porque são voltadas exclusivamente para a praticidade e utilidade material, ideológica, política ou religiosa.
2. O que é o Estandarte de Ur?
Estandarte de Ur é o primeiro mosaico de que se tem conhecimento na história. Ele é formado por dois painéis retangulares de mármore, arenito avermelhado, lápis-lazúli e conchas, uma espécie de história em quadradinhos com cenas do cotidiano.
3. O que são e qual era a função dos zigurates?
Os zigurates são grandiosos palácios e templos, com vários pisos, com escadarias laterais e sobre as quais ficava uma torre piramidal de base retangular que podia ser um santuário ou um local de observação dos astros.
4. Quais as principais características da escultura mesopotâmica?
Os principais temas da escultura mesopotâmica eram religiosos e guerreiros. De modo geral, eram estátuas de homens em pé, chamadas de "oradores". Elas tinham um único propósito: o de adoração. O corpo humano era representado de forma rígida, sem detalhes anatômicos e sem expressão de movimento. Pés, mãos e braços ficavam colados ao corpo, coberto com longos mantos. As esculturas em baixos relevos dos assírios, trazem aspectos da história e da religiosidade desse povo, pois retratavam cenas de guerra e de caça, as vitórias de reis e cenas ligadas aos rituais.
5. Por que a arte egípcia é considerada uma arte funerária?
A arte egípcia é considerada uma arte funerária porque esse povo acreditava em deuses e na vida após a morte. Assim, construíram tumbas, estatuetas e vasos representando sua concepção do além-vida.
6. Como eram as construções egípcias e quais foram as suas duas principais manifestações?
As construções egípcias não refletiam a beleza, mas a funcionalidade: eram sólidas e criadas para durarem, de preferência pela eternidade. As suas duas principais manifestações foram as tumbas (pirâmides) e os magníficos templos.
7. Para que serviam as pirâmides, as mastabas e os hipogeus?
As pirâmides eram destinadas ao faraó. Considerado como um deus sobre a terra, ele era mumificado e sepultado com todos os seus pertences, inclusive com escravos, para propiciar sua viagem pela eternidade. As mastabas eram túmulos destinados à nobreza, e nelas, buscavam realizar uma reprodução fiel da residência de suas principais autoridades. Já os hipogeus eram construções mais simples e destinadas às pessoas sem grande projeção.
8. Qual a principal diferença entre a Pirâmide de Djoser e as pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos?
A principal diferença entre a Pirâmide de Djoser e as pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos é que a primeira é uma pirâmide de degraus, enquanto as outras não.
9. O que foi a Lei da Frontalidade aplicada às esculturas egípcias?

Na Lei da Frontalidade aplicada às esculturas egípcias o corpo da pessoa, os olhos e os ombros são sempre representados frontalmente, enquanto cabeça, nariz, boca, braços, pernas e pé estão sempre de perfil.

10. Em relação à pintura egípcia, fale sobre:

a) a sua função

A pintura egípcia visava eternizar a essência do que era representado.

b) a escala hierárquica e os tamanhos das figuras

Na pintura egípcia, as pessoas mais importantes eram representadas com dimensões maiores, seguindo uma escala hierárquica – o rei, a mulher do rei, o sacerdote, os soldados e o povo

c) a cor nas figuras masculinas e femininas

Na pintura egípcia, imagens masculinas eram pintadas com a cor vermelha, enquanto as femininas, com a cor ocre.

d) cenas retratadas

As pinturas nas paredes dos túmulos retratam detalhes da vida egípcia, desde as cerimônias em torno dos deuses e dos reis até as tarefas humildes de lavradores, servos e jogos infantis.

A Arte Grega

Exercícios

1. O que a arte grega procurava exaltar e por quê?

A arte grega procurava exaltar a beleza humana em uma busca constante pela perfeição, pois, para os gregos, o homem era a criatura mais importante do universo.

2. Explique a afirmativa: “os artistas gregos se preocupavam em representar a natureza tal qual ela era.”

A afirmativa “os artistas gregos se preocupavam em representar a natureza tal qual ela era” significa dizer que os gregos produziram uma arte realista.

3. Qual a principal diferença entre as propostas da arte grega e da arte egípcia?

Para os gregos, seus reis não eram deuses, mas seres inteligentes e justos que se dedicavam ao bem-estar do povo. Enquanto a arte egípcia estava ligada ao espírito, a arte grega ligou-se à inteligência.

4. Quais as principais diferenças entre as esculturas gregas dos períodos arcaico, clássico e helenístico?

No período arcaico os gregos esculpiam grandes figuras de homens em mármore. Eram simples estátuas de rapazes (kouros) e moças (korés). Essas esculturas tinham três finalidades: representar uma divindade, fazer uma oferenda a uma divindade ou representar alguém in memoriam. Desse ponto, os artistas gregos passaram a ter maior preocupação com os detalhes do corpo e das vestimentas. Notam-se na imagem a definição dos músculos, as pernas separadas e esboços de movimento; assim, começa a surgir uma arte própria. No período clássico, as esculturas gregas assumiram caráter próprio, alcançando o ápice do naturalismo graças ao estudo das proporções, que possibilitou aos artistas a cópia fiel da anatomia humana. Dessa forma, as esculturas ganharam em expressividade e realismo. Os escultores passam a assinar suas obras e a ser reconhecidos pelo seu trabalho. Já no período helenístico, as esculturas apresentavam um crescente naturalismo, com a representação não só da idade e personalidade das figuras retratadas, mas também de suas emoções. Sentimentos como o amor, a paz e a liberdade, entre outros, ganharam forma na figura humana. Outra característica das esculturas desse período é o surgimento do nu feminino, pois até então as mulheres eram retratadas sempre vestidas. Outras duas características que marcam as esculturas do período helênico foram o surgimento de esculturas que representavam grupos de figuras e figuras que expressassem maior mobilidade e pudessem ser observados de todos os ângulos.

5. Quais as principais diferenças entre as arquiteturas gregas dos períodos arcaico, clássico e helenístico?

Na arquitetura grega do período arcaico, as edificações que melhor representam os gregos são os templos e os teatros. Os primeiros templos, simples e construídos apenas para proteger as estátuas de seus deuses, possuíam apenas um pequeno espaço, conhecido como naos. Era o espaço do templo reservado à estátua da divindade. Com o tempo, foram ficando mais sofisticados, com suas colunas e seus capitéis (a extremidade superior de uma coluna) mais decorados. No período arcaico surgiram os estilos de capitéis das ordens dórica (simples e maciços) e jônica (representando a graça e o feminino, sugeria leveza, com sua ornamentação semelhante aos chifres de um carneiro). O período clássico foi o período em que a arquitetura grega conheceu seu maior desenvolvimento. As maiores inovações aconteceram nos templos, que passaram a ser muito mais

sofisticados e ricamente decorados, conforme as tradicionais ordens dórica e jônica, com dimensões cada vez mais monumentais. Surgiu o terceiro estilo de capitel, o coríntio, considerado mais ornamentado e refinado, com a extremidade decorada por folhas de acanto. Já a arquitetura do período helenístico ficou marcada pela mudança na mentalidade dos gregos. Por viverem em vastos reinos, sem a ênfase na polis como nos períodos anteriores, passaram a ser mais individualistas e, por esse motivo, suas casas, que antes eram bem modestas, começaram a receber maior atenção, ganhando mais espaço e conforto.

6. Fale sobre o teatro grego (como espaço construído).

O teatro grego originalmente era dividido em três partes iguais: orquestra, arquibancada e palco. Com o passar do tempo essa configuração foi sendo substituída pela construção de um espaço unitário, pois o mais importante passara a ser a atuação dos atores.

7. Fale sobre o teatro grego (como a arte de representar).

O teatro grego se originou das festas em honra a Dionísio, o deus do vinho. No período clássico, o teatro tornou-se uma manifestação artística independente e se especializou nos dois gêneros mais importantes do teatro da Grécia Antiga e da atualidade: a tragédia e a comédia.

8. Quais artes que surgiram posteriormente foram influenciadas pela arte grega?

A arte grega influenciou a arte dos romanos e de movimentos artísticos como o Renascimento e o Neoclassicismo.